

UM AZUL ESTÃO E LAGOS NOVIDADE L

HOME

FIELD

advantage

JENN MCMAHON

**HOME
FIELD**
advantage

UM PEDRA AZUL LAGOS ROMANCE

J E N N M C M U M H O N

OceanofPDF.com

Copyright © 2025 por Jenn McMahon LLC.

Todos os direitos reservados.

Design da capa: Melissa Doughty | Mel D. Designs |

Edição: Caroline Palmier

Edição de desenvolvimento: Salma's Literary Services.

Revisão ortográfica: Erica Rogers.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem a permissão por escrito do autor, exceto para o uso de breves citações em uma resenha do livro.

Sem prejuízo dos direitos autorais exclusivos do autor, qualquer uso desta publicação É expressamente proibido "treinar" tecnologias generativas de inteligência artificial (IA) para gerar texto.

Esse é um trabalho de ficção, criado sem usar de IA tecnologia. Qualquer nomes, personagens, lugares ou incidentes são produtos da imaginação do autor e usados de forma fictícia. Qualquer semelhança com pessoas, lugares ou eventos reais é mera coincidência ou ficção.

OceanofPDF.com

A NOTE FROM JENN:

Olá amigo.

Muito obrigada por escolher o segundo livro da série Bluestone Lakes. Esta pequena cidade fictícia se tornou muito real para mim. Da mesma forma que esses personagens ocupam um lugar especial no meu coração.

Nesta série, você encontrará segundas chances e uma família escolhida. Bluestone Lakes é o local ideal para quem busca escapar da rotina ou de quaisquer problemas que esteja enfrentando em casa. Em nossa cidade isolada, aninhada entre as montanhas e com um lago que se estende até onde a vista alcança, você encontrará paz e tranquilidade durante sua estadia. Seja ela longa ou curta.

Se quiser ver mais, pode visitar o site da cidade. Ele será atualizado regularmente * *piscadela* * conforme a série avança.

[Clique aqui para visitar Bluestone Lakes.](#)



Embora este livro tenha sido criado para ser leve e fácil de ler—eu entendo Existem alguns elementos que podem ser perturbadores para algumas pessoas. Meu objetivo é respeitar isso antes que você mergulhe nesta história.

Gostaria de avisar que este livro contém linguagem explícita, consumo de álcool e cenas de sexo explícitas.

Este livro também apresenta uma personagem com Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC).

Por favor, entenda que é um assunto complexo e que o personagem descrito nestas páginas não é um modelo ou guia de diagnóstico, apenas uma história. O TOC não se manifesta da mesma forma em todas as pessoas, e não pretendo retratar todas as suas variações. Esta é apenas uma história entre muitas.

Se você se identifica com essas situações e está passando por dificuldades, saiba que não está sozinho(a) e que existe ajuda disponível. Buscar o apoio de um profissional de confiança ou de uma rede de suporte pode fazer toda a diferença.

Espero ter abordado esses temas com cuidado e que você se apaixone por este livro da mesma forma que eu me apaixonei por escrevê-lo.

Como sempre, minhas mensagens diretas do Instagram estão sempre abertas para suas reações, momentos favoritos e para bater um papo enquanto você lê!

Beijos, Jen

OceanofPDF.com

Para o uns como meu e Poppy—que não pode escapar o tempestade dentro sua cabeça. Quem desculpar-se para simplesmente existente. Quem carregar o peso de A sensação de ser demais e de nunca ser o suficiente ao mesmo tempo. Acha que o amor talvez nunca chegue porque se sente despedaçado(a).

*Deixa eu te contar um segredo:
Você são suficiente. Você são não quebrado.
E você é valioso de um amor que permanece—mesmo sobre o mais alto dias.*

OceanofPDF.com

CONTENTS

[Prólogo](#)

[Capítulo](#)

[1](#)

[Capítulo 2](#)

[Capítulo 3](#)

[Capítulo 4](#)

[Capítulo 5](#)

[Capítulo 6](#)

[Capítulo 7](#)

[Capítulo 8](#)

[Capítulo 9](#)

[Capítulo 10](#)

[Capítulo 11](#)

[Capítulo 12](#)

[Capítulo 13](#)

[Capítulo 14](#)

[Capítulo 15](#)

[Capítulo 16](#)

[Capítulo 17](#)

[Capítulo 18](#)

[Capítulo 19](#)

[Capítulo 20](#)

[Capítulo 21](#)

[Capítulo 22](#)

[Capítulo 23](#)

[Capítulo 24](#)

[Capítulo 25](#)

[Capítulo 26](#)

[Capítulo 27](#)

[Capítulo 28](#)

[Capítulo 29](#)

[Capítulo 30](#)

[Capítulo 31](#)

[Capítulo 32](#)

[Capítulo 33](#)

[Capítulo 34](#)

[Capítulo 35](#)

[Capítulo 36](#)

[Capítulo 37](#)

[Capítulo 38](#)

[Capítulo 39](#)

[Capítulo 40](#)

[Capítulo 41](#)

[Epílogo](#)

[Agradecimientos](#)

[Sobre o autor](#)

[También Por Jenn McMahon](#)

[*OceanofPDF.com*](#)

LAR CAMPO VANTAGEM

PEDRA AZUL LAGOS

LIVRO 2



OceanofPDF.com

PROLOGUE

DALLAS

As bases estão lotadas na parte baixa da nona entrada.

Estamos tão perto que consigo sentir o gosto da vitória na ponta da língua. Algo que nunca tivemos antes. Nos meus quatro anos como técnico do San Francisco Staghorns, nunca tivemos a chance de chegar à maior final do campeonato, muito menos de se classificar para os playoffs.

Mas essa não é a única razão pela qual estou sentindo tanta pressão.

Esse jogo vai determinar se EU pegar para manter meu trabalho como cabeça Treinador. Eu tenho um plano B caso não consigamos? Não.

Devo? Provavelmente.

Com um pé no degrau superior do banco de reservas, apoio o cotovelo na coxa enquanto observo, sem piscar, cada um dos jogadores do time. Os mesmos com quem joguei anos atrás. Meu ombro lateja com a lembrança, mas eu a afasto.

Meu amigo, e arremessador principal, Mitch, assume sua posição no montinho do arremessador. O próximo rebatedor do Atlanta Strikers entra em campo, e a torcida delira enquanto ele acena com as mãos no ar para incentivar os aplausos das arquibancadas. Assim que ele se posiciona, o estádio fica em silêncio, ou pelo menos para mim, enquanto prendo a respiração.

Eram acima por um correr.

corrida, caralho .

Se nós não entrem em greve aqui fora, nós poderia perder o jogo.

Tem um corredor na terceira base, com espaço para correr. Mitch visual para Tyler, de pé sobre terceiro, quem é preparar em posição em caso ele

Tenta avançar para roubar a base principal. É um risco se o corredor tentar, mas eu não descartaria a possibilidade de empatarem o jogo.

Com olhos voltar sobre lar placa, Mitch arremessos um batida.

Todos ainda tem olhos sobre terceiro base para fazer claro ele não pegar o roubo.

Outro lançar. Outro greve.

Tudo se resume a isto.

Nós apenas precisar *um mais* batida para ganhar esse.

"Vamos lá, por favor, faça isso", murmuro baixinho enquanto observo atentamente enquanto ele se prepara para o movimento, e tudo começa a se mover em câmera lenta. Prendo a respiração, com medo de que, se eu piscar, a bola caia ou algo do tipo. bola lançamentos de dele pegada, vôo rapidamente, e EU enviar um silencioso oração que o rebatedor tenta um golpe e erra o alvo.

Mas, para minha sorte, acontece o contrário.

O estalo da bola ao atingir o taco de madeira ecoa, e eu acompanho a trajetória da bola enquanto ela voa pelo campo externo e ultrapassa a cerca.

Lançamento um longo, prolongado expire, meu cabeça quedas em Derrota. Acabamos de perder nossa vaga nos playoffs.

Meu time fez uma temporada incrível, então perder meu emprego não é culpa deles. Mas para os donos do time e os torcedores, tudo recai sobre mim e minha capacidade de treiná-los. Em todas as temporadas nos últimos quatro anos, vencemos o suficiente para garantir uma vaga nos playoffs, mas sempre ficamos aquém.

Olhando para cima, vejo o Atlanta Strikers e os treinadores invadindo o campo com os braços erguidos, gritando e comemorando a vitória, enquanto a decepção do meu time está estampada em cada rosto.

Para mim, eles não são apenas jogadores .

Eles são meus irmãos, e o sucesso deles é o meu sucesso.

"Atenção, rapazes!", grito do outro lado do campo ao sair do banco de reservas.

Embora eu não tenha moral para falar, já que estava de cabeça baixa até instantes atrás, sei que eles estão tão devastados quanto eu com essa perda.

Meus pés me arrastam até o campo, onde os jogadores se alinham para parabenizar o outro time. Eu faço o mesmo, encontrando o técnico do Strikers antes. Seguindo meu time até o banco de reservas para pegar nossas coisas. Passamos pela porta que dá para o vestiário. Os únicos sons são o farfalhar das mochilas, o leve ruído das chuteiras e meu coração batendo forte no peito.

EU odiar esse para

*Eles . Eu odeio isso
para mim .*

Sou a última a entrar, atrás de todos, e assim que entro, meus olhos se cruzam com os do dono do Staghorns. Clark Harris está parado ali, encostado na parede, com um sorriso compreensivo. Ele sabe que precisa me demitir hoje, e a dor de fazer isso está estampada em seu rosto.

Antes de eu aceitar este emprego, que surgiu após o fim abrupto da minha carreira, ele foi meu mentor.

Ele era *meu treinador* principal .

Ele era como o pai que eu nunca tive.

Eu inclino o queixo num cumprimento silencioso antes que ele coloque a mão no meu ombro. "Precisamos conversar."

Forçando um sorriso, meus lábios formam uma linha reta. "Nunca é uma coisa boa, huh?"

Ele balança a cabeça negativamente.

Clark nunca enrola, e eu o adoro por isso. Só que agora, meu estômago está embrulhado, e eu preferiria estar em qualquer outro lugar.

“Podemos conversar depois que você terminar com os rapazes e se trocar”, diz ele, virando-se em seguida para me deixar ali com meus pensamentos confusos.

Se eu fosse otimista, imaginaria ele me dizendo que não vai... Me demita e, em vez disso, me dê mais uma chance, mais uma temporada, para entender essa coisa de ser técnico. Principalmente porque ele não me pediu para conversar em particular no escritório dele. Eu ficaria grato, aceitaria e trabalharia mais do que nunca.

Mas, para ser sincero, minha vida tende a ter desfechos adversos.

A equipe está toda trocada e, de cabeça baixa, todos se sentam nos bancos espalhados pelo vestiário.

“Vocês jogaram muito bem”, digo, pigarreando. “Se continuarem jogando como têm jogado nos últimos meses, não tenho dúvidas de que nós pode ganhar o título no próximo ano.”

Eles acenam com a cabeça em uníssono, mas nenhuma palavra é dita em resposta.

“Temos uma chance na próxima temporada. Uma grande chance, especialmente com a vantagem de termos muitos jogos em casa no calendário. Conhecemos bem este campo. Conhecemos cada pedaço de terra, cada quique imprevisível e o brilho do sol. Este campo é nosso e nos pertence.” Faço uma pausa, olhando de Mitch para Tyler e depois para o resto dos rapazes. “E no ano que vem o campeonato também será nosso.”

Uma salva de palmas irrompe do vestiário, e eu forço um sorriso. Eu não... exatamente mentira para eles. Eles *fazer* ter um chance próximo ano—é apenas

Provavelmente ficarão sem mim.

Antes de me despedir, cumprimento cada um deles com apertos de mão e toques de mão. para cabeça para meu escritório desligado para o lado. EU pegar um momento para digitalização o Fotos ao longo da parede, que retratam minha trajetória aqui em São Francisco ao longo dos anos, me guiam. Paro em frente à minha mesa e leio o bloco com a inscrição " *Dallas Westbrook – Treinador Principal*" em uma pequena placa dourada. Passo os dedos pelo título que nunca desejei, mas que, quando meu mundo desabou, me permitiu manter o beisebol em minha vida.

E agora tenho que me despedir disso.

UM Ouço uma pigarreada atrás de mim e viro a cabeça bruscamente para encontrar Clark parado no meu escritório, fechando a porta atrás de si. "Que jogão hoje."

Eu aceno com a cabeça, mas permaneço em silêncio.

"Infelizmente, estou numa encruzilhada", continua ele. "Embora sempre façamos o nosso melhor para sair de um jogo com a vitória, às vezes as outras equipes nos surpreendem quando atacam e mandam a bola para fora do estádio."

"Isto era um impressionante jogo sobre ambos "Termina." "Foi. Mas não é por isso que estou aqui."

EU engolir, gesticulando para ele para pegar um assento, e ele ondas meu desligado.

"Você é como um filho para meu, Dallas. Você eram o o melhor jarro Eu tenho já treinou. Provavelmente o maior de todos os tempos."

"Foi pouco tempo", acrescentei .

"As coisas não têm ido muito bem desde que você foi forçado a se aposentar precocemente, e acho que nos precipitamos ao lhe oferecer o cargo de treinador principal."

"EU não têm estive em Meus melhores votos, e a equipe merece coisa melhor."

Ele tremores dele cabeça. "Poderia você usar alguns trabalhar? Claro. Nós todos poderia. Mas você é o melhor, mesmo que eu saiba que você tenha dificuldade em acreditar nisso."

Dessa vez, não respondo. Analiso suas feições, procurando a mentira, para ver... se ele é cobertura de açúcar algo com meu para o primeiro tempo. O multar As linhas de expressão e rugas da velhice não transparecem em nada.

"EU apreciar que," EU finalmente dizer, sufocamento fora as palavras.

"E EU querer você para entender Eu sou não aqui para fogo você," ele diz. Minhas sobrancelhas se franzem em confusão.

"Estou lhe oferecendo uma pausa porque sei quando ela é necessária.

Você tem o que é preciso para treinar esta equipe, mas nunca teve a chance de superar a forma como sua carreira terminou.” E a culpa é minha. Eu não queria te perder, então te coloquei nessa situação antes que você estivesse pronta.”

Meu estômago revira e sinto vontade de vomitar aos seus pés, ao mesmo tempo que quero beijá-lo por essa oportunidade. "O que isso significa?"

"O técnico James assumirá o comando durante o período de treinamentos fora de temporada. Podemos decidir o que dizer à imprensa. Quero que você tire um tempo para se concentrar em si mesmo e se organizar. Podemos definir seus próximos passos depois disso. Nenhuma decisão precisa ser tomada agora, e não permitirei que você tome outra decisão impulsiva apenas para manter este time em sua vida."

Esse É... inesperado.

"Obrigado, senhor."

"Primeiro, pare de me chamar de senhor", ele avisa, apontando o dedo para o meu rosto. "Segundo, você consegue. Eu sei que consegue. Não haverá mais strikeouts. Só home runs daqui para frente."

Deixei que suas últimas palavras se dissipassem enquanto meus ombros relaxavam.

Não mais eliminações por strikeout, apenas home runs .

As palavras têm um significado que vai além do beisebol, e nós dois sabemos disso. Tudo na minha vida é apenas uma sequência interminável de strikeouts. Eu não pretendo para isto para ser que caminho, mas como ele disse...eu precisar para pegar o tempo Para me concentrar em mim mesma pela primeira vez. Gostaria de poder dizer a ele agora que vou aproveitar o período de férias. para pegar meu cabeça sobre direto e vir voltar mais forte, mas que Seria impulsivo. Isso poderia potencialmente levar a outra situação como esta, só que pior.

"Obrigada, Clark." Assenti com a cabeça, engolindo a emoção. "Principalmente por nunca ter desistido de mim."

"Nunca", diz ele, oferecendo-me um sorriso e um aperto de mão firme antes de se afastar.

Meus olhos permanecem fixos nele enquanto tento me obrigar a acreditar em tudo o que ele acabou de dizer.

Que isso é não um sonhar.

Que eu não seja demitido, mas sim que me seja dada uma segunda chance.

"Acho que vi sua filha perambulando pela área de espera familiar perto do vestiário", diz ele, prestes a sair do meu escritório. "É melhor você ir buscar aquela garotinha." E então ele vai embora.

Inspirando e expirando mais uma vez, saio pelo longo corredor que liga o vestiário ao local onde as famílias se reúnem após os jogos.

"Papai!"

Virando a cabeça na direção da vizinha, agacho-me rapidamente enquanto minha filha pula em meus braços. Um sorriso radiante ilumina meu rosto enquanto ela me abraça pelo pescoço, aninhando o rosto em meu pescoço.

"Ei, erro." EU rir.

Ela se afasta, mantendo os braços em volta do meu pescoço. "Sinto muito que seu time não tenha ganhado, papai." Ela faz uma careta, como se estivesse desgostosa com o resultado do jogo.

Bagunço o cabelo dela com a mão. "Está tudo bem", minto, recusando-me a deixar transparecer minhas emoções na frente dela. "Onde está sua mãe?"

"Bem ali." Ela se vira e aponta para onde April, minha ex-esposa, está encostada na parede, a uma distância segura, para nos permitir esse pequeno momento, como se soubesse que Sage era exatamente o que eu precisava. Assim que nossos olhares se encontram, ela se afasta da parede e se aproxima de nós com um sorriso compreensivo no rosto.

"Ei. Eu sou desculpe sobre o jogo," Ela diz.

Dou de ombros, tentando não deixar transparecer o quanto isso já me afetou nesse curto período desde que terminou.

"Não quero me precipitar quando você já está tão chateada, mas..." Ela torce as mãos, como se estivesse nervosa. "Precisamos conversar."

"Nem você", resmungo.

Ela inclina a cabeça e levanta uma sobrancelha, confusa.

"Clark"—gesticula sem olhar para o vestiário de onde acabei de sair—"ele também conversou comigo antes disso."

"Certo." Ela acena com a cabeça.

"Pode EU ter um palavra com você, também?" Sábio pergunta, olhando acima no "Para você? Eu te dou quantas palavras você quiser."

"Eu quero um zilhão", ela enfatiza.

Cutuco o nariz dela com o meu dedo indicador. "Aí você aprende um monte de palavrinhas. E se a mamãe deixar, talvez a gente possa ganhar um docinho depois do jogo? Isso sempre resolve tudo."

"Pode isto ser gelo creme? Por favor!" ela implora, mãos apertado Juntos. Cruzo os braços sobre o peito. "Depende do tipo?"

"Algodão-doce! Claro!" Ela ri baixinho.

com certeza, podemos tomar sorvete." Sage dança onde está parada, e eu olho para cima. Abril. "Se não se importar?"

April acena com a cabeça, mas permanece em silêncio enquanto se vira para caminhar pelo corredor. Sage leva meu mão como nós seguir fora

em o estacionamento muito. Ela pula o inteiro

caminho até meu carro. Assim que ela estiver com o cinto de segurança afivelado, fecho a porta e enfrentar abril.

"Você querer para falar agora ou mais tarde?"

"Detesto ter que fazer isso agora", diz ela, as palavras saindo com dificuldade, como se *realmente* não quisesse. "Mas eu queria conversar com você sobre isso há um mês. Não queria sobrecarregá-lo(a) com a agenda lotada do final da temporada, mas agora eles precisam de uma resposta."

"Quem precisa de resposta para quê?"

Ela desvia o olhar por um instante, e eu a conheço o suficiente para saber que ela evita contato visual comigo quando está nervosa.

"EU era oferecido um novo trabalho oportunidade," ela cospe saiam depressa.

"Que ótimo!", pergunto, sem entender por que ela está tão nervosa. "Você vai aceitar?"

April finalmente olha para mim novamente. "Eu gostaria. Mas isso exige que eu me mude para o Wyoming. Eles querem que eu ajude a montar a nova equipe de obstetrícia e..." Estou trabalhando no novo hospital. É uma *grande* oportunidade para mim e uma honra ter sido convidado. O outro hospital, do outro lado de Cheyenne, ficou pequeno para o departamento e não consegue mais atender à demanda. É apenas temporário."

*Fez ela dizer
Wyoming? Que porra
é essa?*

Quando não respondo imediatamente, ela continua. "Não é a minha ideia favorita me mudar de São Francisco e mudar completamente a vida da Sage, mesmo que seja apenas temporariamente."

No momento em que estou prestes a abrir a boca para fazer mais perguntas, a conversa que tive com Clark gira na minha cabeça como uma repetição de filme que deveria se tornar nítida neste exato momento.

UM Segunda chance para colocar minha vida em ordem .

"Desculpe por te contar tudo isso de repente. Eu só preciso dar uma resposta a eles", diz April finalmente. "Mas precisamos conversar sobre Sage."

"Pegar o trabalho. Eu sou chegando com você."

CHAPTER 1

DID YOU SEARCH FOR SMALL TOWNS TO LIVE IN WYOMING?

DALLAS

"Sabe, eu não acreditei quando você disse que ia se mudar para outro estado", diz Mitch antes de dar um gole em sua cerveja.

"Igualmente", acrescenta Tyler. "Achei que fosse alguma piada de mau gosto depois daquela derrota que encerrou a temporada."

Balançando a cabeça, soltei uma risada abafada. "Ainda não sei bem o que sinto sobre isso, mesmo depois de semanas pensando nos detalhes. Mas quando..." April disse que tinha essa oportunidade, e eu a agarrei também. Preciso de um tempo longe de São Francisco para superar meus problemas sem ter tudo isso me atormentando.

"Para ser sincero", começa Mitch, fazendo uma pausa nervosa enquanto olha para as mãos no balcão. "Achei que você assumiu a posição de treinador muito rápido." Ele visual acima e contém dele mãos acima em defesa antes até me dando a chance de dizer qualquer coisa. "Não que eu não achasse que você ia arrasar no trabalho. Você simplesmente não se deu tempo suficiente para superar o que aconteceu. Eu sei que isso deve ter sido devastador para você."

"Acordado," Tyler acrescenta.

"Se eu perdesse o beisebol", continua Mitch, "eu ficaria arrasado. Alguém teria que me tirar da cama todas as manhãs." Ele ri para aliviar o clima.

Concordo com a cabeça porque ele tem razão. "Acho que perder o beisebol, ou pelo menos... perder a oportunidade de jogar, foi como uma bola de neve que fez tudo desmoronar ao meu redor. Eu só precisava de algo mais em que me concentrar quando as coisas com April..."

Mitch debocha. "Vamos ser honestos, seu casamento nunca ia durar de qualquer jeito."

"Acordado," Tyler diz.

"Então, eu me iludi ao pensar que as coisas melhorariam com o cargo de treinador principal", continuei, ignorando seu comentário sobre meu casamento fracassado. "Só para que isso também desmoronasse."

Mitch revira os olhos. "Não foi um desastre completo. Segundo Clark, tudo isso é temporário. Vai ser bom para você ter esse tempo para si."

"Sim." Tyler acena com a cabeça em acordo.

Mitch vira a cadeira para encará-lo. "Você vai simplesmente concordar com tudo o que eu digo e repetir tudo o que eu digo?"

Ele acena com a cabeça e começa a rir. "Você é um velho sábio, então estou apenas sendo inteligente ao concordar."

"Pode me chamar de velho mais uma vez?", Mitch avisa antes de se acomodar na cadeira. "Só tenho dois anos a mais que você."

Embora eu seja o treinador deles, esses dois são meus melhores amigos desde o início da minha carreira no beisebol. Mitch, Tyler e eu frequentamos a mesma escola de ensino médio na Carolina do Sul e nos conhecemos nos testes de seleção no penúltimo ano. Tyler, que na época era calouro, perguntou se alguém tinha uma luva extra porque havia esquecido a sua. Mitch lhe deu uma, e então todos nós caímos na gargalhada. cara mostra acima para beisebol testes sem um luva. Nós todos feito o eles são equipe e têm sido inseparáveis desde então.

"Enfim..." Tyler o ignora e concentra sua atenção em mim. "Você encontrou um lugar lá?"

Balanço a cabeça por cima da borda da minha garrafa de cerveja. "Não moro na cidade."

"Onde o inferno são você indo para ao vivo?" Tyler pergunta.

Depois de perder aquele jogo e das minhas conversas com Clark e Em abril, saí do estádio sentindo uma avalanche de emoções. Guardei tudo para mim por causa da Sage. Levei-a para tomar sorvete, mas depois disso, fiquei sentado no meu Tahoe no estacionamento. de Abril apartamento complexo, olhando fixamente através meu frente janela até Os postes de luz se acenderam, e eu fiquei pensando em tudo que me levou até aquele momento. Pensando em todas as decisões imprudentes e impulsivas que já tomei sem refletir sobre as consequências.

O um constante bom coisa em meu vida é Sábio. Mas EU sentir como EU Porra que aparece com mais frequência do que o normal, especialmente quando se trata de ser um bom pai para ela.

Nunca tive a oportunidade de estar totalmente presente para ela como deveria ter sido como pai. Lutei contra minha rotina irregular e meu casamento acabou por causa disso tudo. April odiava que o beisebol sempre viesse em primeiro lugar e que eu não conseguisse mudar minha ambição de ser o melhor. Eu estava tão absorto em meus sonhos que nunca percebi o quanto isso afetava as pessoas ao meu redor.

“Não posso ficar mudando de uma cidade para outra”, respondo honestamente. “Encontrei uma cidadezinha a menos de uma hora de Cheyenne, onde ela vai morar, chamada Bluestone Lakes.”

"Que sons..." Tyler começa.

"Estranhamente terapêutico", completa Mitch por ele. "Essa é uma das muitas recomendações de escapada do Clark?"

Eu rio, balançando a cabeça. "Encontrei isso online."

Tyler cospe a bebida e não consegue conter o riso. "Você encontrou este lugar online? Procurou por cidades pequenas para morar no Wyoming?"

“Na verdade... sim.”

Que apenas faz ele rir mais difícil. "Esse apenas feito meu dia." "Estou falando muito sério. Vocês querem ver?"

Mitch acena com a cabeça. "Duh." Não deixar nós pendurado aqui."

Levando a mão ao bolso lateral da minha calça jeans, pego meu celular e abro os arquivos salvos. site sobre meu navegador, e inclinar isto para face o pessoal. Tyler alcança Deslize para o lado para ver mais.

"Isso é isto?" Tyler aumenta um sobrelha. "Treinador, há um foto sobre aquele site."

"Desligado o mapa é o que EU precisar. EU falou com um mulher chamado Nan—" "Desculpe... o quê?" pergunta Tyler, chocado.

"EU saber. EU pensamento isto era estranho, também. Isso é até listado sobre o site como

Nan ."

"EU não pensar Eu gosto esse não mais," Mitch acrescenta.

“Eu também estava nervosa, mas a Nan me deixou um pouco mais à vontade.” Garantindo que tudo estivesse pronto no meu imóvel alugado antes da minha chegada. E... vou levar a Sage comigo."

Os olhos de ambos se arregalam simultaneamente.

Depois de refletir bastante, acabei voltando ao apartamento da April depois que a Sage foi dormir para descobrir como isso funcionaria para nós três. A Sage era a peça fundamental em todos os planos. abril gasto anos com meu colocando meu trabalho primeiro, então agora isso é dela vez para

um grande oportunidade enquanto EU pegar o necessário quebrar que tem estive dado para mim.

Após horas de discussão, chegamos à conclusão de que ficarei com a Sage em tempo integral, em vez de tê-la em fins de semana alternados, conforme nosso acordo atual.

“Nós dois estávamos preocupados com a situação da escola. Assim que encontrei o site, consegui o número de telefone da escola na cidade. O que demorou uma eternidade, diga-se de passagem, porque esse site não tem praticamente nada.”

"Você poderia dizer que de novo," Tyler zomba.

“Depois de ouvir sobre o que eles têm a oferecer em comparação com a escola atual dela, a decisão foi fácil para nós.”

"Você está preocupado com a mudança dela no meio do ano letivo ou com o pouco tempo que você vai ficar lá?", pergunta Mitch.

“Eu estava, mas conversamos com a Sage sobre isso e, por incrível que pareça, ela está muito animada com a aventura. Além disso, essa mudança dura apenas seis meses.” contrato."

"E "O que você acha disso?" Mitch levanta uma sobrancelha.

Dou de ombros. "Você sabe como eu sou. Eu me adapto às circunstâncias e vou aprendendo conforme a situação vai acontecendo. Eu me ajusto."

"EU pensar esse vai ser bom para você dois," Tyler diz.

“Passei muito tempo sem priorizar a Sage. Perdi muita coisa.” "Perdi a chance de ser um bom pai", continuo antes que insistam no assunto. "Prefiro acreditar que tudo isso é um sinal de algum universo superior de que terei uma segunda chance."

A emoção aperta minha garganta, então desvio o olhar do meu melhor amigo. amigos. Eu pouse em uma família sentada em uma mesa perto de nós. Uma mãe, um pai e uma filha. sobre o mesmo idade como Sábio sentar lá, sorrindo, feliz, e Rindo. O pai tem duas batatas fritas presas no lábio superior e imita o som de uma morsa enquanto a filha ri tanto que lágrimas escorrem pelos cantos dos olhos. A mãe os observa com um largo sorriso que chega até os olhos.

Isso sim é uma família.

Isso é o que um bom pai é.

EU não pode lembre-se de um uma única vez quando meu a família olhou assim .

“Você é um bom pai”, diz Tyler, balançando a cabeça. “Aquela garotinha te ama.”

“Desta vez, concordo com ele”, intervém Mitch, inclinando a cabeça em sinal de concordância. "O que vai você fazer quando você vir voltar?"

Você vai ainda treinador,

certo?"

Sua pergunta me obriga a desviar o olhar do momento familiar que interrompi. "Clark me disse para não tomar nenhuma decisão até mais perto da temporada." começando."

Tyler leva a mão ao peito e solta um suspiro de espanto. "Você? Tomando decisões precipitadas? Blasfêmia."

EU sorri enquanto Mitch e Tyler ambos
começar Rindo. Eles me conhecem bem demais.

"Acho que isso será bom para você", diz Mitch.

Sinto o peito apertado e esfrego a região para aliviar a dor antes de tomar outro gole de cerveja.

também quero acreditar nisso ."

OceanofPDF.com

CHAPTER 2

I'M HERE FOR A FEW MONTHS.

DALLAS

Bluestone Lakes fica a dezesseis horas de carro, e como não tenho dormido muito bem, achei melhor dirigir a noite toda para que Sage pudesse dormir durante a maior parte da viagem. Inicialmente, o plano era que April voasse para Cheyenne. com Sábio, e uma vez EU tive coisas preparar, EU seria vir escolha dela Depois, eles se levantaram, mas Sage não queria nem pensar em pegar um avião e preferia a ideia de uma viagem de carro.

Tudo isso ainda parece surreal, e estou indeciso se estou pronto.

Achei que dirigir me ajudaria a entender essa mudança e o que me trouxe até este ponto da minha vida, mas não ajudou. Em vez disso, me pego constantemente questionando cada decisão precipitada que tomei e meu futuro. Especificamente, se eu quero mesmo continuar treinando. O beisebol é a única coisa que conheço. Tem sido a única constante na minha vida. Lembro-me da primeira vez que pisei em um campo de beisebol. O cheiro de grama recém-cortada, o som da bola batendo no taco e a adrenalina enquanto a torcida vibrava.

Mas como seria minha vida sem isso?

Bluestone Lakes representa um novo começo, uma chance de deixar para trás as incertezas e decepções que me atormentaram. E, curiosamente, perto do fim da nossa longa viagem, me vejo ansioso por este novo capítulo da minha vida. Uma oportunidade para me aceitar como sou sem o beisebol.

Meu Tahoe desacelera quando o Bem-vindo sinal vem em visualizar antes meu.

Bem-vindo para Pedra Azul Lagos .

Meus olhos percorrem o espaço à minha frente pela primeira vez durante este trajeto. Isso é ainda cedo em o manhã como o sol por muito pouco arrepiantes sobre o horizonte.

Montanhas em todas as direções se aninham no horizonte, sem uma nuvem à vista. A vontade de parar e contemplar tudo isso é forte, mas estou perto de finalmente tomar um café e encontrar essa mulher misteriosa que me entregará as chaves do meu carro alugado.

Alcançando atrás meu, EU dar Sage's perna um pequeno arranhar para levemente acordar Levanto-a. Pelo retrovisor, observo-a abrir os olhos lentamente, avaliando o ambiente ao redor. Meu SUV dá um solavanco leve ao passar por uma pequena rachadura na rodovia de mão única.

"Já chegamos?", pergunta Sage sonolenta, esfregando os olhos e esticando os braços acima da cabeça. "O Sr. Marshmallow e eu estamos prontos para chegar lá."

Enquanto a maioria das crianças tem um objeto de conforto ao qual se apegam quando pequenas, Sage tem dois. Ela tem uma mantinha fina que usávamos para enrolá-la quando bebê, que ela chama de babá, e um coelhinho de pelúcia branco que ela chama de Sr. Marshmallow. Ele já não é exatamente tão branco assim, pois o Sr. Marshmallow já viu dias melhores, mas lhe traz conforto.

"Eram aqui."

Ela senta acima mais alto, olhando fora o janela, e no o mesmo tempo, nós Ao passar por um rancho, vejo lindos cavalos enfileirados na cerca, sentados ao lado da estrada. Dirijo o SUV devagar para que ela possa vê-los bem. Observando-a atentamente pelo retrovisor e mantendo os olhos entre ela e a estrada, seu rosto se ilumina de admiração. Isso me emociona e me deixa feliz, porque adoro vê-la assim, e ao mesmo tempo detesto a sensação de ter perdido tantas outras maravilhas antes.

"Lá são então muitos cavalos,

"Papai!" "Isso é muita coisa, né?"

"É aqui que vamos ficar? Posso andar a cavalo? Quero sentar naquele lindo cavalo branco. Parece uma princesa."

EU risada de meu assento. "Eram não ficando sobre o rancho, erro. Mas esse É a cidade onde estamos hospedados. Vou pesquisar um pouco e ver se eles oferecem transporte, assim podemos conferir um dia desses."

"Espero que sim", diz ela, esticando o pescoço para continuar olhando os cavalos enquanto eu passo por eles. Então ela se vira para frente novamente, balançando as pernas para cima e para baixo com a felicidade estampada no rosto. "Isso já está sendo muito divertido."

Absorvo cada gota de felicidade que ela irradia, porque, francamente, estou nervosa. Ter a Sage comigo uma vez por semana é muito diferente de tê-la em tempo integral. O tempo que ela passa comigo geralmente é repleto de alguma coisa. diversão e abandono dela normalmente rotina: gelo creme

viagens, filme noites,

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Home Field Advantage (Bluestone Lakes...)" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).